

Metrô terá audiências públicas em dezembro para discutir sobre a Linha 22-Marrom

Encontros em Osasco, Cotia e São Paulo vão apresentar estudos ambientais; população poderá participar

DIVULGAÇÃO/METRÔ SP



Linha 22-Marrom terá 29 quilômetros e 19 estações subterrâneas, ligando Cotia e Osasco à estação Sumaré, na capital paulista.

Da Redação

O Metrô de São Paulo realizará três audiências públicas em dezembro para apresentar à população os estudos ambientais da futura Linha 22-Marrom, que ligará os municípios de Cotia e Osasco à capital paulista. Os encontros estão marcados para os dias 1º, 2 e 3 de dezembro, respectivamente em Osasco, Cotia e São Paulo, sempre às 17h. A participação será presencial, com inscrições abertas a partir das 16h, nos próprios locais das reuniões.

As datas e os endereços fo-

ram publicados pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) no Diário Oficial do Estado, na terça-feira (13). As audiências fazem parte do processo de licenciamento ambiental do empreendimento e permitirão que moradores, representantes de entidades e demais interessados conheçam os detalhes do projeto e apresentem questionamentos.

Durante os encontros, será apresentado o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA). Os documentos identificam possíveis conse-

quências da implantação da linha para o meio ambiente e para as áreas urbanas atravessadas pelo traçado, além de apresentar medidas destinadas à prevenção, redução e compensação dos impactos.

As audiências também permitirão que a população apresente dúvidas e manifestações sobre o empreendimento. Entre os temas relacionados à implantação de uma linha subterrânea estão as interferências no trânsito, os efeitos das obras sobre os bairros, as áreas que poderão ser desapropriadas e as alte-

rações previstas no entorno das futuras estações.

LOCAIS DAS AUDIÊNCIAS

A primeira audiência será realizada em 1º de dezembro, no Teatro do CEU José Saramago, localizado na Avenida João de Andrade, 1.355, no Jardim Santo Antônio, em Osasco.

No dia seguinte, 2 de dezembro, será a vez dos moradores de Cotia. O encontro acontecerá no Teatro do Colégio Desafio, na Rua Ametista, 21, no Jardim Nomura.

A terceira e última audiência está marcada para 3 de de-

zembro, no Auditório da Universidade São Judas, unidade Butantã, na Avenida Doutor Vital Brasil, 1.000, na zona oeste da capital paulista.

Todos os encontros começarão às 17h, e os interessados deverão realizar a inscrição presencialmente, a partir das 16h. As reuniões integram a etapa de discussão pública dos estudos ambientais, antes da conclusão dos procedimentos necessários à implantação do empreendimento.

PROJETO PREVÊ 19 ESTAÇÕES

A futura Linha 22-Marrom terá 29 quilômetros de extensão e 19 estações, todas subterrâneas. O trajeto conectará Cotia e Osasco à estação Sumaré, da Linha 2-Verde, ampliando a integração entre os municípios da região oeste da Grande São Paulo e a rede metroviária da capital.

A estimativa do Metrô é de que a nova linha tenha capacidade para atender 650 mil passageiros por dia. O empreendimento pretende oferecer uma alternativa de transporte sobre trilhos para deslocamentos atualmente realizados por ônibus e veículos particulares.

O Anteprojeto de Engenharia da Linha 22-Marrom já foi concluído. A próxima etapa será a elaboração do Projeto Básico, que deverá aprofundar as soluções de engenharia e detalhar os custos estimados, as desapropriações, as interferências urbanas e detalhes de construção.

Banco do Povo desembolsa quase R\$ 400 mil

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO

Da Redação

O Banco do Povo Paulista (BPP) realizou 24 operações de crédito, que somam mais de R\$ 366,2 mil, para empreendedores do Vale do Ribeira afetados pelas fortes chuvas de setembro. Desde o dia 14 daquele mês, quando municípios da região decretaram situação de emergência, o programa passou a priorizar as solicitações de crédito. Ao todo, foram registrados 41 pedidos em um mês.

O transbordamento do rio Ribeira de Iguape atingiu cidades como Registro, Ribeira, Iporanga, Barra do Turvo, Eldorado, além de Sete Barras e Iguape. Segundo o levantamento do BPP, oito municí-

pios solicitaram crédito emergencial. Iguape recebeu cinco operações, que totalizaram R\$ 96,3 mil, enquanto Sete Barras teve cinco liberações, no valor de R\$ 82,4 mil. Apiaí registrou quatro operações, somando R\$ 66 mil, e Eldorado recebeu cinco, totalizando R\$ 45,4 mil.

Foram realizadas operações em Cananéia, com R\$ 17,8 mil; Juquiá, com R\$ 12 mil; Registro, com R\$ 13,7 mil; e Ilha Comprida, com R\$ 32,4 mil.

O programa oferece empréstimos de R\$ 200 a R\$ 21 mil para empreendedores formais e informais, por meio de linhas como Empreenda Rápido, Empreenda Mulher e Empreenda Afro. As taxas



Região foi muito afetada pelas chuvas e municípios decretaram emergência

de juros partem de 0,35% ao mês para formais e 0,8% para informais, com prazo de pagamento de até 36 meses e carência de até 90 dias.

Em Sete Barras, a microempreendedora Daniele Cristina Silva Paula, de 43 anos, obteve crédito pela linha Empreenda Mulher para comprar um fogão industrial. As chuvas prejudicaram a economia local, especialmente na zona rural, e reduziram as vendas.

Para solicitar o crédito, é necessário exercer atividade produtiva em município atendido pelo programa, não possuir restrições no Serasa ou no Cadin Estadual e concluir curso de qualificação empreendedora do Qualifica SP ou do Sebrae.